

Subordinação completiva:

As orações completivas finitas, não finitas, verbos com propriedades de selecção não homogéneas, completivas não finitas defectivas:

Definição: a frase subordinada completiva constitui um argumento de um dos núcleos lexicais da frase superior, tendo, por isso, uma distribuição aproximada das expressões nominais:

Os críticos disseram que o filme ganhou o festival
(subordinada completiva F sub)
isso (SN)

A frase completiva é um argumento de um núcleo da frase superior; ela é sempre seleccionada por esse núcleo. O núcleo pode ser um verbo, um adjectivo ou um nome:

O João **prometeu** que telefonava logo à noite.
Os miúdos são **capazes** de escalar essa colina.
Os estudantes tiveram a **ideia** de organizar uma feira de protótipos.

Consoante a categoria sintáctica a que pertence o núcleo que selecciona a completiva, a construção de complementação denomina-se verbal, adjectival ou nominal.

As frases completivas podem ser finitas (com o verbo no modo indicativo ou conjuntivo, ou não finitas (com o verbo no infinitivo flexionado ou não flexionado, ou no infinitivo gerúndio – ou seja, numa forma infinitiva precedida de a e comutável com o gerúndio).

Os críticos disseram que esse filme ganhou o festival.
Os peritos islandeses lamentam terem sido consultados tão tarde.
Os islandeses desejam ser consultados sobre essa matéria.
Os islandeses viram casas a ruir(em) em consequência da erupção.

Completivas finitas
Completivas não finitas

Completivas FINITAS: